

Projeto de Apoio à Sociedade Civil na Governação Local (PASCAL)

MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE PARA O POSTO DE COORDENADOR PARA APOIO ÀS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL NO ÂMBITO DO PROJECTO DE "APOIO À SOCIEDADE CIVIL NA GOVERNAÇÃO LOCAL EM ANGOLA (PASCAL)

FINANCIADO PELA UNIÃO EUROPEIA

Informações de base

Prazo para apresentação de candidaturas: 19 de julho de 2024 até ao final do dia

Sectores: Sociedade Civil e Administração Local do Estado

Tipo de oportunidade: Contrato de prestação de serviços por 10 meses

Data de início prevista: agosto/setembro de 2024

Organização: Agência Central de Projectos e Gestão (CPVA), Lituânia

Local de Trabalho: Província de Luanda

Salário: 900 EUR por mês

Pontos de contacto: Pablo López Dean - Director do PASCAL, Analdina Nouemou – Perito-chave 2 do projeto PASCAL

O PASCAL está à procura de um/a (1) coordenador/a para a província de Luanda.

Os interessados devem enviar os seus currículos para admin@ext.pascal-angola.eu

Note-se que apenas os candidatos pré-seleccionados serão contactados para participarem nas fases seguintes da seleção.

Sobre o projeto

O PASCAL é totalmente financiado pela União Europeia (UE) com um orçamento atribuído de 5,8 milhões de euros para um período de implementação de 48 meses. O objetivo geral do PASCAL é contribuir para o crescimento económico e o desenvolvimento social do país através da participação inclusiva, heterogénea e efectiva da sociedade civil no processo de governação local.

Faz parte das políticas angolanas e da UE para consolidar a sociedade civil, a descentralização e os processos de desenvolvimento local. O PASCAL considera que o aumento da participação e da colaboração dos cidadãos na governação local é uma forma eficaz de alcançar quadros estáveis de coexistência e de reforçar os mecanismos democráticos. O projeto visa promover o intercâmbio de conhecimentos, competências e boas práticas entre a UE, Angola e outros países africanos e latino-americanos para apoiar o reforço institucional do país e criar mecanismos de participação inclusiva e eficaz dos cidadãos.

Para atingir o objetivo geral, o projeto tem os seguintes objectivos específicos

- Melhorar o quadro legislativo, regulamentar e institucional da governação participativa

a todos os níveis;

- Reforçar e aumentar a participação da sociedade civil, em particular dos grupos sub-representações na tomada de decisões, como as mulheres e os jovens, nas plataformas de governação participativa a nível nacional e em 25 municípios das províncias de Benguela, Huambo, Huíla, Luanda e Malanje.
- Aumentar o nível de informação e de sensibilização dos cidadãos, nomeadamente das mulheres e dos jovens, sobre os seus direitos, o trabalho das instituições públicas, a descentralização e a governação participativa.

O projeto PASCAL é implementado pela FILAPP (Fundación Internacional y para Iberoamérica de Administración y Políticas Públicas) como líder do consórcio e pela CPVA (Central Project Management Agency) como parceiro. A equipa do projecto é constituída pelo Líder Internacional do Projeto, 3 Peritos Chave Locais, 1 Assistente Administrativo, 5 Pontos Focais (1 por cada província de intervenção) que prestam apoio às Administrações Municipais nas províncias de intervenção, incluindo peritos nacionais e internacionais que estão baseados em Angola a médio e curto prazo.

A acção tem os seguintes resultados esperados (RE):

RE1.1: Um mecanismo orienta o processo de governação participativa e reforça o diálogo entre as instituições e a sociedade civil com uma abordagem do orçamento que tenha em conta as questões de género, a inovação e a digitalização.

RE1.2: São propostos ajustamentos ao quadro legislativo e regulamentar da governação participativa.

RE1.3: A capacidade institucional de coordenar, gerir, regular, monitorar e avaliar a governação participativa é melhorada no MAT, nos governos provinciais seleccionados e nas 25 administrações municipais.

RE1.4: É estabelecido um mecanismo de monitoria, avaliação e aprendizagem de lições para monitorar e avaliar a governação participativa a nível nacional, provincial e local, tendo em conta a perspetiva do género.

RE2.1: Regulamentos, procedimentos e desenvolvimento institucional sobre governação participativa para plataformas de governação são desenvolvidos em 25 municípios e plataformas provinciais e nacionais seleccionadas, garantindo a representatividade dos municípios.

SR2.2: O orçamento participativo está operacionalizado e implementado em 25 municípios e as suas capacidades são avaliadas periodicamente.

RE2.3: Reforço das capacidades de diálogo e governação participativa em 25 municípios e plataformas provinciais e nacionais seleccionadas.

RE2.4: São dados exemplos inovadores para orientar a governação e o orçamento participativos.

RE3.1: São desenvolvidos uma estratégia e um plano de comunicação para apoiar a descentralização, a educação cívica, os valores e a participação na governação a nível

nacional, e o regime de acesso à informação é melhorado (componentes específicos da estratégia e do plano abordarão a sensibilização das mulheres e dos grupos minoritários).

SR3.2: São implementadas as actividades de comunicação de "elevado impacto" identificadas pela estratégia nacional.

RE3.3: As capacidades da sociedade civil, das instituições e dos jornalistas são reforçadas para apoiar a comunicação e a sensibilização para a educação cívica, os valores democráticos, a boa governação, a descentralização e a governação participativa.

RE3.4: São realizadas campanhas de informação e sensibilização a nível nacional e local, com prioridade para as mulheres e as minorias.

Para este anúncio, estamos à procura de um (1) u um coordenador para a província de Luanda.

Descrição da tarefa:

A pessoa seleccionada para este posto, será responsável simultaneamente pelo apoio nas acções e capacitação continua das organizações da sociedade civil na província de Luanda, incluindo as organizações implementadoras das subvenções, bem como pelo apoio e dinamização de fóruns temáticos nos municípios de intervenção do PASCAL. Além disso, será responsável pela supervisão das acções e tarefas dos assistentes das OSCs nas províncias de Benguela, Huambo, Huíla e Malanje.

Principais responsabilidades

- Efetuar um primeiro diagnóstico das organizações da sociedade civil (OSC) nos municípios PASCAL da província designada;
- Manter uma base de dados das OSCs identificadas e actualizá-la sempre que necessário;
- Identificar a existência e o funcionamento de espaços para as OSCs na província designada;
- Promover espaços de diálogo e partilha de experiências a nível municipal na província, a fim de dinamizar e reactivar os fóruns municipais;
- Promover fóruns temáticos mais centrados na governação participativa, na cidadania e no acesso à informação, com a participação de jovens, mulheres e pessoas com deficiência e necessidades especiais;
- Apoiar na preparação das agendas dos fóruns a nível municipal;
- Elaborar as actas e relatórios das actividades realizadas;
- Supervisionar e acompanhar as actividades dos assistentes das OSCs nas províncias de Benguela, Huambo, Huíla e Malanje
- Apoiar as actividades dos microprojectos implementados pelas organizações da sociedade civil, beneficiárias das subvenções;

- Acompanhar e prestar apoio técnico às organizações beneficiárias no âmbito das formações do PASCAL, a fim de garantir que os conhecimentos adquiridos sejam replicados para os outros membros das suas organizações;
- Promover actividades de intercâmbio entre organizações da sociedade civil nos municípios de intervenção e documentar boas práticas e lições aprendidas;
- Recolher os dados qualitativos e quantitativos necessários seguindo a metodologia definida no sistema de M&A para os indicadores da componente 2 do projeto;
- Coordenar com o Ponto Focal na Província e assegurar a participação de jovens, mulheres e outros grupos sub-representados nos espaços de participação local;
- Representar o PASCAL em eventos para os quais são convidados e que sejam de interesse para o projecto; sempre que o Director do Projeto e/ou os Peritos-Chave não estejam disponíveis;
- Acompanhar e apoiar a equipa PASCAL e as agências de execução na organização e execução das actividades nas províncias e municípios abrangidos pelo projecto.

Perfil do candidato

Os Pontos Focais devem, de preferência, possuir as seguintes qualificações e antecedentes:

- Licenciatura em ciências sociais ou outra especialidade relevante;
- Pelo menos 5 anos de experiência de trabalho com organizações da sociedade civil;
- Disponibilidade para trabalhar de forma autónoma;
- Capacidade de se adaptar facilmente ao contexto local de cada província e município será muito importante para o êxito do projeto;
- Muito boa capacidade de comunicação interpessoal, tanto para transmitir ideias como para ouvir e valorizar as opiniões e propostas dos outros;
- Capacidade de trabalhar sob pressão e espírito de equipa;
- Facilidade de adaptação ao trabalho em zonas rurais;
- Experiência em gestão/coordenação de equipas;
- Conhecimentos de informática (por exemplo, utilizador avançado de Excel, Word, PowerPoint, aplicações informáticas, ferramentas de redes sociais, etc.);
- A experiência na recolha de dados, na aplicação de inquéritos e na documentação de projectos será uma vantagem;
- A experiência de trabalho com redes sociais e actividades de visibilidade em Angola será uma mais-valia
- Experiência mínima de 2 anos como facilitadores de formações estarão em vantagem;
- O domínio de uma ou mais línguas locais será uma vantagem.

Requisitos

- Possuir meios próprios de trabalho como: computador e telefone e acesso à internet.

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES: O CPVA abraça a diversidade e respeita os direitos humanos em todas as áreas do seu trabalho. Não é aceite qualquer tipo de discriminação, nomeadamente com base no género, religião, orientação sexual, etnia ou cultura. O candidato deve respeitar a igualdade de direitos dos indivíduos e esforçar-se por criar uma atmosfera em que as diferenças das pessoas sejam aceites e valorizadas.

Todas as actividades no âmbito da presente ação serão concebidas e executadas de acordo com os princípios da boa governação e dos direitos humanos, da igualdade entre homens e mulheres, da inclusão de grupos social ou economicamente desfavorecidos e da sustentabilidade ambiental, sempre que estas questões se revistam de especial importância para as instituições e os beneficiários.

Os candidatos do sexo feminino são encorajados a candidatar-se.

PROTECÇÃO DOS DADOS PESSOAIS: ao responder a esta Manifestação de Interesse, o candidato autoriza a utilização e o tratamento dos seus dados pessoais. Note-se que os seus dados serão armazenados no servidor central do CPVA. Para mais informações, visite o seguinte sítio Web: <https://www.cpva.lt/en/protection-of-personal-data/558>. Todas as informações recebidas serão armazenadas nos servidores seguros do CPVA, que não são acessíveis a terceiros a partir do sítio público. A finalidade do tratamento dos dados que nos fornece é a gestão de cada interesse manifestado com vista a uma eventual pré-seleção no seio da equipa PASCAL. A legalidade do tratamento dos dados pessoais baseia-se no Regulamento (UE) 2018/1725 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2018, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais pelas instituições, órgãos, organismos e agências e à livre circulação desses dados.